



CE 035/2025 - PR

Brasília, 28 de agosto de 2025.

À Senhora
Thais Oliveira
Editora-executiva
Carta Capital
thais.oliveira@cartacapital.com.br

Ao Senhor
William Salasar
Editor
Carta Capital
wsalasar@cartacapital.com.br

Prezado editor,

Ao cumprimentá-lo, a Norte Energia, concessionária da Usina Hidrelétrica Belo Monte, vem, em atenção à reportagem “Veias abertas”, publicada na edição de 22/08/2025 da Revista Carta Capital, lamentar o fato de a companhia não ter sido procurada pelo jornalista. A empresa reforça o respeito à liberdade de imprensa e ao jornalismo sério, comprometido e imparcial. Diante desse profundo sentimento é que lhe enviamos a presente carta, apoiada na boa prática do jornalismo ético e que tem como regra ouvir todos os lados.

A partir de apuração unilateral e parcial dos fatos pelo jornalista, a reportagem de seis páginas apresenta informações distorcidas, que comprometem a compreensão real do leitor. Nesse sentido, é justo que todos os lados de um debate estejam representados, de forma equilibrada, na cobertura jornalística. Diante de um conteúdo e de comentários prejudiciais à sua imagem, a Norte Energia, no exercício do direito de resposta, pretende esclarecer os pontos noticiados, considerados fundamentais para o entendimento dos leitores.

A Companhia tem o compromisso de gerar energia renovável e limpa para o país, atuando na proteção e na conservação da Amazônia, além de impulsionar e fomentar o desenvolvimento econômico inclusivo e sustentável. As operações são conduzidas em estrito cumprimento à legislação, com rigor técnico e excelência ambiental, contribuindo de forma significativa para o avanço socioambiental e econômico da região.

Sobre a afirmação de que a operação da Usina criou condições permanentes de seca na região, informações públicas do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) demonstram que a Usina Hidrelétrica Belo Monte não promove a seca no Xingu. Os dados mostram que o rio possui grande variação natural de vazões ao longo do ano. Em seus períodos de cheia, por exemplo, pode atingir valores acima de 20.000m³/s mensais, e chegar abaixo de 700 m³/s nos períodos de seca. A menor vazão já registrada foi de 380 m³/s, em outubro de 1969, ou seja, décadas antes da construção da usina.

Quanto à afirmação de impacto no regime hidrológico do rio Xingu, a empresa destaca que a quantidade de água destinada à Volta Grande do Xingu, definida pelo hidrograma, foi estudada e estabelecida pelo Estado Brasileiro no âmbito do leilão de concessão da Usina Hidrelétrica Belo Monte e é parte integrante do processo de



licenciamento ambiental. O hidrograma foi desenvolvido com base em 11 cenários hidrológicos distintos avaliados no Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e constitui uma medida de mitigação ambiental. Essa escolha se mostrou a melhor alternativa para equilibrar a produção energética e a preservação da biodiversidade e dos modos de vida na Volta Grande do Xingu, sob os aspectos socioambientais.

A respeito da atividade pesqueira, dados dos monitoramentos do PBA, desenvolvido em convênio com a Universidade Federal do Pará (UFPA), demonstram que a maioria das espécies manteve a proporção de indivíduos reprodutivos ao longo de 13 anos de monitoramento. Alterações no padrão reprodutivo de algumas espécies já eram previstas. Importante destacar que não houve extinção de espécies nas áreas monitoradas.

Portanto, o monitoramento realizado pelo MATI-VGX, apesar de trazer lacunas metodológicas relevantes, tem indicado alterações já previstas no licenciamento ambiental e para as quais a Norte Energia desenvolve ações de mitigação e compensação como: destinação de recursos à compensação ambiental para proteção e manutenção de sítios reprodutivos e de alimentação da fauna; implantação de laboratórios de ecologia e de reprodução de peixes na UFPA; recomposição da vegetação na Área de Preservação Permanente (APP) de modo a manter os ambientes de reprodução e alimentação; fortalecimento das ações produtivas e de subsistência com famílias ribeirinhas e pescadores; ações de saneamento por meio da melhoria de sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Também está em construção com o Ibama e o Ministério da Pesca e Agricultura (MPA) a Proposta de Trabalho Integrada da Pesca, que tem como objetivo fortalecer o setor, integrar e acompanhar o desenvolvimento da atividade.

Cabe ressaltar que a média de consumo de pescado no Xingu é de 33 kg/ano por pessoa, o que representa 275% acima da recomendação da Organização Mundial da Saúde (12 kg/ano), evidenciando que o pescado continua sendo uma importante fonte de proteína para as populações locais.

Sobre os impactos ambientais da implantação da Usina, a Norte Energia esclarece que eles foram previstos e, a partir disso, diversas medidas de mitigação e compensação foram estabelecidas, totalizando atualmente um investimento da ordem de R\$ 8 bilhões.

Os resultados das **ações de mitigação e compensação** da empresa, que incluem 117 planos, projetos e programas no Projeto Básico Ambiental (PBA) e 42 programas e projetos no Plano Básico Ambiental do Componente Indígena (PBA-CI), estão presentes nos relatórios anuais, reportados ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis e órgãos intervenientes.

Sobre as **comunidades indígenas**, é importante voltar a deixar claro que nenhuma Terra Indígena foi alagada pelo empreendimento e que nenhuma comunidade precisou deixar seu local de origem. Para as comunidades indígenas, foram destinados, até o momento, R\$ 1,3 bilhão em investimentos socioambientais e estão em execução 42 programas e projetos, aprovados pela Funai em 2012, com destaque para educação, saúde, preservação do patrimônio cultural, atividades produtivas e proteção territorial. A empresa também estruturou e mantém desde 2015 o Centro de Monitoramento Remoto da Funai, que monitora 98% das Terras Indígenas do país, onde vivem 868 mil indígenas.



A Companhia reforça que mantém diálogo permanente, aberto e transparente com os Povos Indígenas do Médio Xingu, que se dá de forma estruturada, respeitosa, inclusiva e participativa, por meio de interações diárias mantidas pelo Programa de Comunicação e de reuniões tripartites, que envolvem a participação de representantes indígenas e do órgão indigenista para discussão e análises das ações em execução.

Em relação ao deslocamento de comunidades, para as famílias interferidas pelo empreendimento, a empresa construiu seis bairros dotados de toda infraestrutura para acomodar, com novas moradias, as famílias que residiam em áreas historicamente suscetíveis a cheias do Rio Xingu e sem nenhum tipo de acesso à sistema de saneamento básico. Os bairros foram integrados à cidade de Altamira e possuem equipamentos públicos, estabelecidos de acordo com as demandas técnicas dessa população, como escolas, Unidades Básicas de Saúde (UBS), quadras poliesportivas, espaços de convivência e um completo sistema de saneamento básico. Além dos novos bairros urbanos, outras modalidades de reassentamentos foram construídas para acomodar famílias no contexto rural, como por exemplo, o Reassentamento Rural Coletivo, o Reassentamento em Áreas Remanescentes e o reassentamento de famílias ribeirinhas às margens do Reservatório Xingu.

A melhoria de vida desses moradores é uma realidade comprovada em indicadores monitorados periodicamente pela empresa. Antes da realocação, o Índice de Desenvolvimento Familiar (IDF), obtido em 2012 e 2013, era de 0,67 e em 2024 esse índice aumentou para 0,72.

Nesse mesmo contexto, observou-se diminuição do percentual de moradores abaixo da linha de pobreza no município de Altamira, de 25% em 2010 (dados do IBGE) para 5% em 2023, conforme a Pesquisa de Condições de Vida aplicada à população da área urbana pelo Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos da usina.

Em relação à evolução da taxa de homicídios, a Licença de Instalação (LI) de Belo Monte foi aprovada em 2011, não sendo compreensível realizar uma comparação desde o ano 2000. De acordo com dados oficiais da Superintendência de Polícia Civil de Altamira (SEGUP/PA), em 2011 a taxa de homicídios por 100 mil habitantes era de 45,7 chegando a 68,1 (2017) como a maior taxa durante o período, declinando para 44,9 em 2023, ou seja, variação de -1,75% entre 2011/2023, longe dos 1.100% destacados na matéria, sem a devida fonte. Os dados demonstram que Altamira sempre se caracterizou por uma situação definida pela Organização Mundial de Saúde como violência epidêmica, que considera a taxa maior que 10 homicídios por 100 mil habitantes.

Ante o exposto, a Norte Energia reitera sua postura de respeito à liberdade de imprensa e à informação equilibrada. Acreditando nisso, solicita que o posicionamento da empresa seja considerado na atualização da reportagem. E se coloca à disposição da Carta Capital para outros esclarecimentos que se façam necessários e para pautas que demonstrem os incontáveis impactos positivos que Belo Monte vem causando na região em que está instalada.

Atenciosamente,

Paulo Roberto Ribeiro Pinto
Diretor-Presidente

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 63BF4C39-A122-493A-9976-79279CB92898
 Assunto: Complete com o Docusign: CE 035 - 2025 - PR - Carta Capital.docx
 Envelope fonte:
 Documentar páginas: 3
 Certificar páginas: 1
 Assinatura guiada: Ativado
 Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado
 Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Status: Concluído

Remetente do envelope:
 Jeovana Caroline Mariani Jeronimo da Silva
 Setor ComercialNorte, Quadra 04 100
 Brasília, Brasília 00000
 JeovanaSilva@norteenergiasa.com.br
 Endereço IP: 187.32.248.5

Rastreamento de registros

Status: Original 28/08/2025 18:57:00	Portador: Jeovana Caroline Mariani Jeronimo da Silva JeovanaSilva@norteenergiasa.com.br	Local: DocuSign
---	--	-----------------

Eventos do signatário

Paulo Roberto Ribeiro Pinto
 prrpinto@norteenergiasa.com.br
 Presidente
 Norte Energia
 Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Assinatura

Adoção de assinatura: Desenhado no dispositivo
 Usando endereço IP: 187.32.248.5

Registro de hora e data

Enviado: 28/08/2025 18:58:23
 Visualizado: 28/08/2025 18:59:11
 Assinado: 28/08/2025 18:59:20

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:
 Não oferecido através da Docusign

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	28/08/2025 18:58:23
Entrega certificada	Segurança verificada	28/08/2025 18:59:11
Assinatura concluída	Segurança verificada	28/08/2025 18:59:20
Concluído	Segurança verificada	28/08/2025 18:59:20
Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora